

REQUERIMENTO INFORMAÇÃO Nº , DE 2025
(Sra. Rosangela Moro)

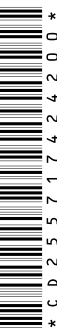
Requer informações ao Ministério da Previdência Social sobre as interrupções prolongadas nos sistemas do INSS e o impacto dessas falhas na prestação de serviços aos segurados, considerando a atuação da Dataprev, vinculada ao Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex.^a, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações detalhadas ao Ministério da Previdência Social sobre as interrupções prolongadas nos sistemas do INSS e os impactos dessas falhas na prestação de serviços aos segurados, considerando a atuação da Dataprev, vinculada ao Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos.

Conforme reportagem publicada no dia 11 de março de 2025 pelo jornal Folha de S. Paulo, os sistemas do INSS ficaram 1.466 horas fora do ar entre os meses de agosto de 2023 e dezembro de 2024, gerando prejuízos a milhões de cidadãos, especialmente idosos ou beneficiários de auxílio-doença. O presidente da Dataprev, Rodrigo Assumpção, atribuiu as falhas à “natureza do processo tecnológico”, mas servidores do INSS e especialistas apontam impactos diretos na fila de benefícios e na qualidade do serviço público.

Diante da gravidade do caso, solicito respostas às seguintes questões:



1. Quantos benefícios previdenciários foram atrasados devido às falhas dos sistemas do INSS? Há estimativa do prejuízo financeiro causado aos cidadãos, especialmente os de baixa renda?
2. Por que o Ministério da Previdência atrasou a divulgação de dados da fila do INSS? Qual o papel da Dataprev nesse atraso?
3. Como o governo pretende indenizar ou compensar os segurados afetados por erros como o envio de laudos médicos com os dizeres “blá blá blá”?
4. Quais providências estão sendo tomadas para garantir a estabilidade dos sistemas do INSS e evitar novas paralisações?
5. Além das falhas sistêmicas, houve outras razões para o aumento da fila do INSS no período analisado? Caso sim, quais foram os principais fatores e como o governo está atuando para solucioná-los?
6. Quantas reclamações formais foram registradas por segurados do INSS devido à instabilidade dos sistemas? Como essas reclamações foram tratadas e resolvidas?
7. Há um protocolo específico para priorizar a análise de benefícios atrasados por falhas da Dataprev? Se sim, quais os critérios utilizados para essa priorização?
8. O governo tem monitorado o impacto das falhas do INSS na judicialização de benefícios? Houve aumento do número de ações judiciais contra o INSS nesse período?
9. O governo cogita implementar um canal direto para que segurados possam relatar falhas sistêmicas e problemas no atendimento digital, garantindo maior transparência e controle social sobre a qualidade dos serviços?



JUSTIFICAÇÃO

Conforme reportagem publicada no jornal Folha de S. Paulo em 11 de março de 2025¹, os sistemas do INSS ficaram 1.466 horas fora do ar entre agosto de 2023 e dezembro de 2024, o equivalente a mais de dois meses de interrupção nos serviços. Essa instabilidade impactou diretamente milhões de cidadãos que dependem da Previdência Social, especialmente idosos e beneficiários de auxílio-doença, agravando a já preocupante fila de quase dois milhões de pedidos de benefícios.

O presidente da Dataprev, Rodrigo Assumpção, minimizou as falhas durante entrevista ao jornal, afirmando que são “naturais” e que o sistema opera com 98% de disponibilidade, conforme o contrato com o INSS. No entanto, servidores e especialistas procurados pela reportagem apontam que as interrupções tiveram impacto direto na análise e concessão de benefícios, resultando em atrasos e prejudicando milhares de segurados. Além disso, em fevereiro de 2025, um esgotamento da capacidade de registro operacional comprometeu o funcionamento dos sistemas, sem que um plano de contingência eficaz tenha sido apresentado para evitar novos episódios semelhantes.

Outro ponto preocupante desse episódio é a falta de transparência nos dados da Previdência Social. Segundo a mesma reportagem, especialistas identificaram um “apagão de dados”, já que o Ministério da Previdência atrasou a divulgação de informações sobre a fila do INSS, atribuindo a demora a “inconsistências” nos dados fornecidos pela Dataprev.

Diante desses fatos, é fundamental que o Ministério da Previdência Social preste esclarecimentos detalhados sobre as consequências dessas falhas para os segurados, as medidas adotadas para corrigir os problemas e as providências tomadas para evitar que interrupções como essas se repitam.

Sala das Sessões, em 12 de março de 2025.

DEPUTADA ROSANGELA MORO
(UNIÃO/SP)

¹ TOMAZELLI, Idiana. Sistemas do INSS ficaram mais de 2 meses fora do ar, e Dataprev diz que falhas são naturais. Folha de São Paulo, 2025. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2025/03/sistemas-do-inss-ficaram-mais-de-2-meses-fora-do-ar-e-dataprev-diz-que-falhas-sao-naturais.shtml>>. Acesso em: 12 de março de 2025.

